



**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Superior III
Analista de Sistemas - Engenharia de Software**

Nome do Candidato _____
Caderno de Prova '14', Tipo 001

Nº de Inscrição _____
MODELO

Nº do Caderno _____
MODELO1

Nº do Documento _____
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

00001-0001-0001

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Redação**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Os anônimos

Na história de Branca de Neve, a rainha má consulta o seu espelho e pergunta se existe no reino uma beleza maior do que a sua. Os espelhos de castelo, nos contos de fada, são um pouco como certa imprensa brasileira, muitas vezes dividida entre as necessidades de bajular o poder e de refletir a realidade. O espelho tentou mudar de assunto, mas finalmente respondeu: "Existe". Seu nome: Branca de Neve.

A rainha má mandou chamar um lenhador e instruiu-o a levar Branca de Neve para a floresta, matá-la, desfazer-se do corpo e voltar para ganhar sua recompensa. Mas o lenhador poupou Branca de Neve. Toda a história depende da compaixão de um lenhador sobre o qual não se sabe nada. Seu nome e sua biografia não constam em nenhuma versão do conto. A rainha má é a rainha má, claramente um arquétipo, e os arquétipos não precisam de nome. O Príncipe Encantado, que aparecerá no fim da história, também não precisa. É um símbolo reincidente, talvez nem a Branca de Neve se dê ao trabalho de descobrir seu nome. Mas o personagem principal da história, sem o qual a história não existiria e os outros personagens não se tornariam famosos, não é símbolo de nada. Ele só entra na trama para fazer uma escolha, mas toda a narrativa fica em suspenso até que ele faça a escolha certa, pois se fizer a errada não tem história. O lenhador compadecido representa dois segundos de livre-arbítrio que podem desregular o mundo dos deuses e dos heróis. Por isso é desprezado como qualquer intruso e nem aparece nos créditos.

Muitas histórias mostram como são os figurantes anônimos que fazem a história, ou como, no fim, é a boa consciência que move o mundo. Mas uma das pessoas do grupo em que conversávamos sobre esses anônimos discordou dessa tese, e disse que a entrada do lenhador simbolizava um problema da humanidade, que é a dificuldade de conseguir empregados de confiança, que façam o que lhes for pedido.

(Adaptado de Luiz Fernando Veríssimo, **Banquete com os deuses**)

1. O autor do texto considera que, em muitas histórias, certos personagens anônimos
 - (A) revestem-se de um caráter eminentemente simbólico, ainda que secundário para o desenvolvimento da trama.
 - (B) representam a desordem do acaso, entendido este como o destino que os deuses escolhem para a história humana.
 - (C) equiparam-se a símbolos reincidentes, como o Príncipe, para melhor sublinharem o ensinamento de uma fábula.
 - (D) têm crucial relevância para a história, ainda que relegados à obscuridade de transitórios figurantes.
 - (E) tornam-se irrelevantes depois de seu desempenho, na sequência de eventos independentes de sua participação.
2. O autor do texto levanta a seguinte hipótese para justificar o modo pelo qual personagens como o lenhador são anônimos em muitas histórias: eles seriam vistos como responsáveis por
 - (A) uma escolha pessoal e independente, que não deixa de afrontar uma instância superior já estabelecida.
 - (B) atos de subversão e anarquia, dado que, para atender a vontade dos deuses, ignoram a dos homens.
 - (C) decisões éticas basicamente preocupadas em conciliar a justiça terrena e a vontade divina.
 - (D) uma escolha irracional, justificável pela precária condição cultural que os caracteriza.
 - (E) uma reação de tal modo imprevisível que impossibilita uma sequência lógica de eventos.
3. Deve-se deduzir do texto que a razão pela qual os arquétipos não precisam de nome é que
 - (A) seu papel, tal como o do lenhador, já está estabelecido pelo Destino.
 - (B) sua importância, como a do lenhador, é casual, servindo para acentuar o realismo da narrativa.
 - (C) sua significação, tal como a do Príncipe Encantado, já está estabelecida pela tradição das histórias.
 - (D) sua função, tal como a da imprensa, é oscilar entre a necessidade pública e o interesse privado.
 - (E) sua relevância, tal como a da rainha má, está em representar uma rápida indecisão.
4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um elemento do texto em:
 - (A) *dividida entre as necessidades* (1º parágrafo) = açodada pelos desejos.
 - (B) *de bajular o poder e de refletir a realidade* (1º parágrafo) = de cortejar a instância superior e obliterar o real.
 - (C) *Toda a história depende da compaixão* (2º parágrafo) = toda a narrativa suscita um compadecimento.
 - (D) *É um símbolo reincidente* (2º parágrafo) = simboliza uma reiteração.
 - (E) *só entra na trama para fazer uma escolha* (2º parágrafo) = não participa do enredo senão para assumir uma opção.



5. Para uma das pessoas do nosso grupo, a entrada do lenhador simbolizava a dificuldade de conseguir empregados obedientes.
- Refaz-se a redação da frase acima, mantendo-se a correção, a clareza e a coerência em:
- (A) Entendeu uma das pessoas do nosso grupo de que o ingresso do lenhador era para ilustrar a dificuldade dos serviços submissos.
- (B) A participação do lenhador, segundo alguém do nosso grupo, indicava o quanto é raro encontrar funcionários que acatem as ordens.
- (C) É a dificuldade de acesso a empregados leais que justifica a entrada em cena da figura do lenhador, conforme asseverou um de nós.
- (D) Manifestou-se uma pessoa do nosso grupo no sentido de esclarecer a entrada do lenhador, símbolo desses empregados difíceis de obedecer.
- (E) O lenhador entrou na história, conforme foi aventado entre nós, para se constituir um exemplo da dificuldade da insubmissão.
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente contempladas na frase:
- (A) Sempre poderá ocorrer, num espelho mágico ou na nossa imprensa, hesitações entre adular o poderoso e refletir a realidade.
- (B) Assim como o lenhador, outros personagens há, nas histórias de fadas, cujo modesto desempenho acarretam efeitos decisivos para a trama.
- (C) Reservam-se a personagens como o Príncipe Encantado, símbolos reincidentes dessas histórias, uma função das mais previsíveis.
- (D) O autor sugere que, na história da humanidade, exercem papéis da maior relevância quem acaba permanecendo no anonimato.
- (E) Entre as virtudes do lenhador consta, não restam quaisquer dúvidas, a da compaixão, sem falar na coragem de sua escolha.
-
7. É preciso **corrigir** a má estruturação da seguinte frase:
- (A) O generoso lenhador praticamente não hesitou entre cumprir uma ordem cruel ou, num impulso de compaixão, desobedecê-la.
- (B) Embora sua escolha tendo sido decisiva para a trama, o anonimato do lenhador é intrigante, comparado a outros papéis.
- (C) É muito comum surgirem personagens arquetípicos nos contos de fadas, tais como os príncipes encantados ou as rainhas más.
- (D) A compaixão pode ser humildemente anônima, sugere o autor, ao passo que as qualidades dos poderosos surgem com um brilho ostensivo.
- (E) Caso fosse o lenhador um homem submisso, outra história seria narrada, em nada lembrando nossa conhecida "Branca de Neve".
-
8. Está correto o emprego do elemento sublinhado em:
- (A) O Príncipe é um símbolo reincidente, a cujo nome pessoal talvez nem mesmo a Branca de Neve tenha conhecimento.
- (B) A necessidade de bajular o poder é um vício de que muita gente da imprensa não consegue se esquivar.
- (C) A trama com a qual o personagem anônimo participa jamais seria a mesma sem o seu concurso.
- (D) Em dois segundos o lenhador tomou uma decisão na qual decorreria toda a trama já conhecida de Branca de Neve.
- (E) Os figurantes anônimos muitas vezes são responsáveis por uma ação em que irão depender todas as demais.
-
9. Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:
- (A) Os personagens principais de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem, muitas vezes, de pequenas providências que, tomadas por figurantes aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (B) Os personagens principais, de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem muitas vezes, de pequenas providências que tomadas por figurantes, aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (C) Os personagens principais de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela dependem muitas vezes de pequenas providências, que, tomadas por figurantes aparentemente, sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (D) Os personagens principais, de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem, muitas vezes de pequenas providências, que tomadas por figurantes aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (E) Os personagens principais de uma história, responsáveis, pelo sentido maior dela, dependem muitas vezes de pequenas providências, que tomadas por figurantes, aparentemente, sem importância, ditam o rumo de toda a história.
-
10. Transpondo-se para a voz passiva a frase **Um figurante pode obscurecer a atuação de um protagonista**, a forma verbal obtida será:
- (A) pode ser obscurecido.
- (B) obscurecerá.
- (C) pode ter obscurecido.
- (D) pode ser obscurecida.
- (E) será obscurecida.



Atenção: As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Uns e outros

Trabalhar em grupo é uma operação tão prestigiada – na escola, no trabalho, no clube – que ninguém a discute. O que é um perigo: as verdades dadas como indiscutíveis costumam paralisar as iniciativas.

Num trabalho em equipe, valoriza-se tanto o sentido do coletivo que a importância do indivíduo pode acabar subestimada. Tal depreciação interfere na produção do grupo – o que nos leva à óbvia conclusão de que o sucesso de um trabalho em equipe supõe a satisfação individual. Reconhecer o rosto de cada membro num time de verdade não é ceder a algum nefasto individualismo: é saber reconhecer e identificar o valor de cada sujeito.

É comum ouvir-se a respeito de um jogo de vôlei, no qual o Brasil se destaca: “A seleção brasileira não está jogando bem porque está jogando sem alegria”. Há aqui uma grande verdade: faltando a cada um dos jogadores essa força subjetiva, da vontade alegre e determinada, o grupo todo se ressentido e joga mal. Não se trata de falta de técnica ou de tática, que costumam sobrar em nossa seleção de vôlei: trata-se do súbito arrefecimento daquela chama interior que, em qualquer atividade em grupo, promove a motivação do indivíduo à motivação do grupo, da qual resultará um reforço ainda maior para o desempenho individual.

(Nestor Correa Lima, inédito)

11. O autor defende em seu texto uma tese central: nas atividades em grupo,

- (A) o que de fato importa é a sensação individual de que o trabalho esteja sendo bem conduzido.
- (B) a interação entre os indivíduos não depende da disposição de cada um, mas de todo o conjunto.
- (C) a força do trabalho coletivo é basicamente determinada pelo ânimo do empenho individual.
- (D) a falta de disposição do conjunto acaba acarretando o arrefecimento do empenho individual.
- (E) o valor maior de um trabalho coletivo está em absolutizar a importância do prazer individual.

12. Estão empregados com uma significação muito próxima, no contexto em que surgem:

- (A) *verdades indiscutíveis* e *iniciativas* (1^o parágrafo).
- (B) *importância subestimada* e *depreciação* (2^o parágrafo).
- (C) *satisfação individual* e *nefasto individualismo* (2^o parágrafo).
- (D) *chama interior* e *súbito arrefecimento* (3^o parágrafo).
- (E) *súbito arrefecimento* e *falta de técnica* (3^o parágrafo).

13. Está clara e correta a seguinte redação deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Contra o lugar-comum da indiscutível vantagem do trabalho em grupo, o autor prefere discutir a específica importância do ânimo individual.
- (B) Sendo a favor do ânimo individual, o trabalho coletivo, segundo o autor, acaba dependendo tanto dele que não há mais como ignorar-lhe.
- (C) Ainda que muitos privilegiem o trabalho em grupo, não ocorre o mesmo com a importância do indivíduo, que tanto concorre para o sucesso coletivo.
- (D) O sucesso do grupo não está intrinsecamente alheio ao sucesso individual, ao contrário, este se traduz, em grande parte, no resultado daquele.
- (E) Não há porquê imaginar que a satisfação individual de um promova qualquer embaraço para o sentido do coletivo, dado que um sem o outro torna-se improdutivo.

14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para preencher adequadamente a lacuna da seguinte frase:

- (A) Aos esforços de cada um dos indivíduos (**competir**), muitas vezes, promover as conquistas de um grupo.
- (B) Não (**cumprir**) aos membros de um grupo culpar-se individualmente pelo fracasso de um trabalho.
- (C) Sim, a união faz a força, mas a cada um dos indivíduos do grupo (**caber**) também contar com suas próprias forças.
- (D) Não se imagine que das renúncias pessoais dos indivíduos (**depender**) o sucesso de um grupo.
- (E) Os ganhos que se (**obter**) com o trabalho de um grupo traduzem o comprometimento de cada indivíduo.

15. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:

- (A) Não imaginou que prejudicaria o grupo se atender a uma necessidade que fosse inteiramente sua.
- (B) Caso a partida de vôlei terminasse naquele instante, todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano restará prejudicado.
- (C) A menos que se promova alguma mudança na condução deste trabalho, nosso grupo estaria fadado a fracassar.
- (D) Ainda que surgissem dificuldades maiores do que as que o nosso grupo enfrentou, elas haveriam de ser transpostas.
- (E) Nenhum de nós teria enfrentado tantos dissabores pessoais, caso os líderes do grupo houvessem demonstrado maior generosidade.



Legislação

16. Analise as seguintes assertivas atinentes à INFRAERO – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária:

- I. Tem sede e foro na Capital Federal.
- II. Trata-se de sociedade de economia mista.
- III. Para a realização de sua finalidade compete-lhe, dentre outras atribuições, superintender, apenas de forma técnica e operacional, as unidades da infraestrutura aeroportuária.
- IV. Tem por finalidade, dentre outras, explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária que lhe for atribuída pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) I, III e IV.

17. No que concerne às disposições sobre Direito Internacional Privado, previstas no Código Brasileiro de Aeronáutica, é correto afirmar:

- (A) Os direitos reais e os privilégios de ordem privada sobre aeronaves regem-se pela lei do país onde se encontrar a aeronave.
- (B) Os atos que, originados de aeronave, produzirem efeito no Brasil, regem-se por suas leis, salvo se iniciados no território estrangeiro.
- (C) As medidas assecuratórias de direito regulam-se pela lei do país da nacionalidade da aeronave, pouco importando onde esta se encontrar.
- (D) As avarias regulam-se pela lei brasileira quando a carga se destinar ao Brasil ou for transportada sob o regime de trânsito aduaneiro.
- (E) A assistência, o salvamento e o abaloamento regem-se pela lei da nacionalidade da aeronave.

18. Sobre os aeroportos, é correto afirmar:

- (A) Não compreendem áreas destinadas aos concessionários ou permissionários dos serviços aéreos.
- (B) A União tem a propriedade de todos os imóveis em que se situam os aeroportos.
- (C) Constituem universalidades, equiparadas a bens públicos federais, enquanto mantida a sua destinação específica.
- (D) Municípios não poderão contribuir com bens para a construção de aeroportos.
- (E) Compreendem áreas destinadas ao comércio apropriado para aeroporto, sendo que a utilização de área aeroportuária para tal finalidade não está sujeita à prévia licitação.

19. Nos termos da Lei nº 8.666/1993, o edital de licitação indicará, obrigatoriamente, dentre outras disposições,

- (A) o critério de reajuste, que deverá retratar a variação potencial do custo de produção.
- (B) o objeto da licitação, em descrição detalhada e clara, vedada a descrição sucinta.
- (C) condições distintas de pagamento entre empresas brasileiras e estrangeiras, no caso de licitações internacionais.
- (D) se há projeto executivo disponível na data da publicação do edital de licitação e o local onde possa ser examinado e adquirido.
- (E) limites para pagamento de instalação e mobilização para execução de obras ou serviços que serão previstos em conjunto com as demais parcelas.

20. Nos termos da Lei nº 9.784/1999, é certo que:

- (A) o requerimento inicial do interessado, salvo casos em que for admitida solicitação oral, deve ser formulado por escrito.
- (B) o processo administrativo não poderá iniciar-se de ofício, somente a pedido de interessados; no entanto, a condução do processo poderá ser feita de ofício pela Administração Pública.
- (C) é possível à Administração recusar, ainda que imotivadamente, o recebimento de documentos, porém, o servidor deve sempre orientar o interessado quanto ao suprimento de eventuais falhas.
- (D) em regra, quando os pedidos de uma pluralidade de interessados tiverem conteúdo e fundamentos idênticos, eles não poderão ser formulados em um único requerimento, devendo ser formulados separadamente, em nome de cada interessado.
- (E) não é legitimado como interessado, no processo administrativo, aquele que, sem ter iniciado o processo, tem interesse que possa ser afetado pela decisão a ser adotada.

21. NÃO é causa de impedimento, para atuar em processo administrativo, o servidor ou autoridade que

- (A) tenha participado como perito, testemunha ou representante.
- (B) tiver interesse indireto na matéria.
- (C) estiver litigando administrativamente com o interessado.
- (D) tiver interesse direto na matéria.
- (E) tiver amizade íntima com algum dos interessados.

22. De acordo com a Lei nº 11.182/2005, na estrutura básica da ANAC, a Diretoria atuará em regime de colegiado e será composta por um Diretor-Presidente, além de

- (A) cinco Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente voto ordinário.
- (B) um Vice-Diretor-Presidente e cinco Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (C) seis Diretores, que decidirão por maioria relativa, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (D) um Vice-Diretor-Presidente e quatro Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (E) quatro Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente, além do voto ordinário, o voto de qualidade.



23. Considere as seguintes assertivas atinentes ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal:
- I. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.
 - II. A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra na vida particular de cada servidor público.
 - III. Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode omiti-la ou falseá-la, ainda que contrária aos interesses da própria pessoa interessada ou da Administração Pública.
 - IV. Os repetidos erros do servidor, seu descaso e o acúmulo de desvios tornam-se, às vezes, difíceis de corrigir e caracterizam até mesmo imprudência no desempenho da função pública.

Está correto o que consta em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

24. A respeito da Taxa de Fiscalização da Aviação Civil – TFAC, considere:

- I. São sujeitos passivos da TFAC, dentre outros, as empresas concessionárias, permissionárias e autorizatárias de prestação de serviços aéreos comerciais.
- II. A TFAC não recolhida no prazo e na forma estabelecida em regulamento será acrescida de multa de mora de 20% (vinte por cento), reduzida a 10% (dez por cento) caso o pagamento seja efetuado até o último dia do mês subsequente ao do seu vencimento.
- III. Os débitos de TFAC não poderão ser parcelados em razão da sua natureza tributária e de arrecadação tarifária.
- IV. São sujeitos passivos da TFAC, dentre outros, os operadores de serviços aéreos privados, as exploradoras de infraestrutura aeroportuária e as agências de carga aérea.

De acordo com a Lei nº 11.182/2005, está correto o que consta APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) I e IV.
- (E) III e IV.

25. Em procedimentos licitatórios realizados na modalidade pregão, a Administração Pública **W** exigiu garantia de proposta e a Administração Pública **Z** impôs, como condição para participação no certame, a aquisição do edital pelos licitantes. Nestes casos, de acordo com a Lei nº 10.520/2002,
- (A) ambas as Administrações praticaram condutas expressamente permitidas pela referida lei.
 - (B) ambas as Administrações praticaram condutas vedadas pela referida lei.
 - (C) somente a Administração **W** praticou conduta permitida pela referida lei.
 - (D) somente a Administração **Z** praticou conduta permitida pela referida lei.
 - (E) ambas as condutas são permitidas, mas necessitam de prévia aprovação do chefe do Poder Executivo licitante.

26. A Secretaria de Aviação Civil tem como estrutura básica:

- (A) o Gabinete, a Secretaria-Executiva e até cinco Secretarias.
- (B) o Gabinete e a Secretaria-Administrativa, apenas.
- (C) o Gabinete, a Secretaria-Administrativa e até duas Secretarias.
- (D) a Secretaria-Executiva, a Secretaria-Administrativa e a Secretaria-Gerencial, apenas.
- (E) o Gabinete, a Secretaria-Executiva e até três Secretarias.



27. De acordo com o Decreto nº 1.171/1994, para fins de apuração do comprometimento ético, entende-se por servidor público todo aquele que, por força de lei, contrato ou de qualquer ato jurídico, preste serviços de natureza permanente, temporária ou excepcional,
- (A) ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde prevaleça o interesse do Estado.
 - (B) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde prevaleça o interesse do Estado.
 - (C) ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado obrigatoriamente de forma direta a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, com exceção de setores independentes.
 - (D) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado necessariamente de forma direta a autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista.
 - (E) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista, apenas.

28. De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica, com relação à composição da tripulação considere:

- I. A função não remunerada, a bordo de aeronave de serviço aéreo privado, só pode ser exercida por tripulantes habilitados de nacionalidade brasileira.
- II. No serviço aéreo internacional poderão ser empregados comissários estrangeiros, contanto que o número não exceda 1/3 (um terço) dos comissários a bordo da mesma aeronave.
- III. A juízo da autoridade aeronáutica, poderão ser admitidos como tripulantes, em caráter provisório, instrutores estrangeiros, na falta de tripulantes brasileiros, devendo o contrato não exceder o prazo de três meses.
- IV. Na forma da regulamentação pertinente e de acordo com as exigências operacionais, a tripulação constituir-se-á de titulares de licença de voo e certificados de capacidade física e de habilitação técnica, que os credenciem ao exercício das respectivas funções.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I e IV.

29. No contrato de transporte aéreo de carga, segundo o Código Brasileiro de Aeronáutica, em regra, ao chegar a carga ao lugar do destino, se o destinatário não for encontrado ou não retirar a carga no prazo constante do aviso, o transportador deverá
- (A) avisar ao expedidor para retirá-la no prazo de quinze dias, a partir do aviso, sob pena de ser considerada abandonada.
 - (B) devolver a carga imediatamente, sob pena de responsabilidade civil.
 - (C) devolver a carga imediatamente, sob pena de responsabilidade administrativa.
 - (D) avisar ao expedidor para retirá-la no prazo de trinta dias, a partir do aviso, sob pena de ser considerada abandonada.
 - (E) proceder novo aviso ao destinatário ou nova tentativa de localização, devendo devolver a carga após três tentativas comprovadamente frustradas.

30. Para a prestação de serviços aéreos não regulares de transporte de passageiro, carga ou mala postal, é necessária

- (A) permissão de funcionamento do Poder Executivo, a qual será transferível, podendo estender-se por período de 5 (cinco) anos improrrogáveis.
- (B) autorização de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 5 (cinco) anos, renovável por igual prazo.
- (C) autorização de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos, renovável por igual prazo.
- (D) permissão de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos improrrogáveis.
- (E) concessão do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos, renovável por igual prazo.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. O trecho de mensagem exibida no computador: *To get updates for Microsoft Office system software, you need to use Microsoft Update (a service available within Windows Update). If you don't have Microsoft Update installed, you'll need to install it before you can download updates for Microsoft Office* indica que está disponível no

(A) Microsoft Update o serviço Windows Office.
(B) Microsoft Update o serviço Windows Update.
(C) Windows Update o serviço Microsoft Update.
(D) Windows Office o serviço Microsoft Update.
(E) Windows Office o serviço Windows Update.

32. *Popular tablet operating systems include the Honeycomb, version of Google Android, mobile versions of Windows 7 and XP, and Apple's iPad OS. All of these operating systems have distinct advantages and disadvantages and all feature proprietary app stores which expand the capabilities of tablets.*

Apps include everything from games to specialized word processors and even instruments. Generally, apps make use of a tablet's touchscreen to deliver an experience that a user couldn't get from a typical computer.

Sobre o texto acima, é INCORRETO afirmar:

(A) As capacidades dos *tablets* podem ser expandidas com aplicativos proprietários.
(B) A tela sensível ao toque do *tablet* oferece a mesma experiência que nos computadores típicos.
(C) Honeycomb e iPad OS são sistemas operacionais de *tablets* populares.
(D) Todos os sistemas operacionais dos *tablets* possuem vantagens e desvantagens distintas.
(E) Instrumentos, jogos e processadores de palavra são tipos de aplicativos para os *tablets*.

33. *A blade is literally a self-contained server, which collectively fits into an enclosure with other blades. Sometimes known as a chassis, this enclosure provides the power, cooling, connectivity, and management to each blade. The blade servers themselves contain only the core processing elements, making them hot-swappable. A single blade contains hot-plug hard-drives, multiple I/O cards, memory, multi-function network interconnects, and Integrated Lights Out remote management. For additional storage, blades can connect to another storage blade or to a network attached SAN.*

Com base no texto acima, é correto afirmar que *blades*

(A) são literalmente servidores interdependentes.
(B) compartilham energia, refrigeração e conectividade oferecida pelo gabinete.
(C) utilizam os mesmos cartões de E/S, memória e interconectores de rede.
(D) podem ser conectados apenas em *blade* de armazenamento do tipo SAN.
(E) podem ser trocados individualmente com o sistema em operação, se tiverem apenas elementos de processamento central.

34. A área de conhecimento que possui pelo menos um processo em cada um de todos os cinco grupos de processos do PMBOK é a área de Gerenciamento

(A) de Tempo do Projeto.
(B) da Qualidade do Projeto.
(C) das Comunicações do Projeto.
(D) de Integração do Projeto.
(E) de Recursos Humanos do Projeto.



35. Sobre os envolvidos em um projeto, considere:

- I. Pessoa ou grupo que fornece os recursos financeiros para o projeto.
- II. Pessoas que estejam ativamente envolvidas no gerenciamento ou na execução do projeto.
- III. Pessoas e organizações cujos interesses possam ser afetados de forma positiva pelo projeto.
- IV. Pessoas e organizações cujos interesses possam ser afetados de forma negativa pelo projeto.

É considerado *stakeholder* o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, apenas.

36. Um dos processos que pertence tanto à área de conhecimento *Gerenciamento do Escopo do Projeto* quanto ao grupo de processo *Planejamento do PMBOK* é denominado:

- (A) Criar a estrutura analítica do projeto (EAP ou WBS).
- (B) Desenvolver o termo de abertura do projeto.
- (C) Planejar a qualidade do projeto.
- (D) Desenvolver o plano de gerenciamento do projeto.
- (E) Definir as atividades do projeto.

37. Considerando *backups* como itens de segurança, uma topologia de *backup* de arquivos baseada em SAN implica dizer que os dados

- (A) são enviados para um servidor de *backup* por agentes clientes.
- (B) para serem gravados têm *design* e implantação mais baratos.
- (C) são gravados por aplicativos de *backup* em servidores dedicados.
- (D) são gravados, porém, com limitações na capacidade de gerenciamento e na escalabilidade.
- (E) não necessitam passar pela LAN para serem gravados no *backup*.

38. Os arquivos que não são marcados pelo utilitário como arquivos que passaram por *backup* caracterizam os tipos de *backup*

- (A) Normal e Diferencial.
- (B) Normal e Incremental.
- (C) Normal e Diário.
- (D) Diferencial e Incremental.
- (E) Incremental e Diário.

39. O resultado de uma consulta ao banco de dados, na qual foram relacionados todas as linhas com apenas os atributos desejados na consulta, é obtido por uma operação da álgebra relacional denominada:

- (A) produto cartesiano.
- (B) diferença.
- (C) união.
- (D) projeção.
- (E) seleção.

40. Uma restrição que é especificada entre duas relações e é usada para manter a consistência entre tuplas de duas relações é denominada restrição de

- (A) chave primária.
- (B) integridade de entidade.
- (C) integridade referencial.
- (D) integridade de chave.
- (E) integridade comportamental.



41. São duas disciplinas do RUP:
- (A) *Implementation e Inception.*
 - (B) *Elaboration e Requirements.*
 - (C) *Deployment e Transition.*
 - (D) *Requirements e Implementation.*
 - (E) *Implementation e Construction.*
-
42. No RUP, *Stakeholder concurrence on scope definition and cost/schedule estimates* trata de um critério de avaliação da
- (A) *Transition phase.*
 - (B) *Elaboration phase.*
 - (C) *Configuration discipline.*
 - (D) *Inception phase.*
 - (E) *Environment discipline.*
-
43. Considere:
- I. Generalização.
 - II. Exclusão.
 - III. Agregação.
 - IV. Inclusão.
 - V. Composição.
 - VI. Extensão.
- São relacionamentos aplicáveis aos casos de uso os que constam em
- (A) II, IV e VI, apenas.
 - (B) I, IV e VI, apenas.
 - (C) II, III, IV e V, apenas.
 - (D) I, III, IV e V, apenas.
 - (E) I, II, III, IV, V e VI.
-
44. No projeto de sistemas, quando da decomposição de módulos, um adequado modelo de arquitetura deve estruturar tais módulos,
- (A) de modo que todos tenham o mesmo tamanho no que se refere à ocupação de espaço de memória no computador.
 - (B) incorporando os módulos menores dentro dos maiores, de modo que se tenha um único módulo multifuncional.
 - (C) de modo independente e com interfaces não específicas.
 - (D) com forte acoplamento entre eles e com interfaces bem definidas.
 - (E) com fraco acoplamento entre eles e com interfaces bem definidas.
-
45. Executa um sistema de forma a demandar recursos em volume ou frequência acima do normal. Trata-se de
- (A) validação de unidade de implementação.
 - (B) teste beta.
 - (C) teste de estresse.
 - (D) validação de integração.
 - (E) teste de desempenho.
-
46. No âmbito do processo de gerência de configuração (NBR ISO/IEC 12207), considere: *Devem ser determinadas e garantidas a completeza funcional dos itens de software em relação aos seus requisitos e a completeza física dos itens de software (ou seja, se seu projeto e código refletem uma descrição técnica atualizada).* Esta é uma tarefa da atividade:
- (A) Relato da situação da configuração.
 - (B) Implementação do processo.
 - (C) Controle da configuração.
 - (D) Gerência de liberação e distribuição.
 - (E) Avaliação da configuração.
-
47. De acordo com Pressman, entre os muitos mecanismos para a criação de uma infraestrutura efetiva, está um conjunto de quatro ingredientes arquiteturais que devem estar presentes para obter a composição do componente. São dois deles:
- (A) modelo de intercâmbio de dados e armazenamento estruturado.
 - (B) automação e integração.
 - (C) modelo de objetos subjacente e agregação.
 - (D) armazenamento estruturado e encapsulamento.
 - (E) integração e composição.



48. Para
- (A) visualizar um modelo multidimensional, é possível fazê-lo pelo desenho de um cubo.
 - (B) derivar um único relacionamento 1:n é tecnicamente adequado projetar três tabelas relacionais.
 - (C) aumentar o nível de detalhe (ir para o menor grão) deve-se realizar a operação OLAP *Roll Up*.
 - (D) diminuir o nível de detalhe (subir para o maior grão) deve-se realizar a operação OLAP *Drill Across*.
 - (E) diminuir o nível de detalhe (subir para o maior grão) deve-se realizar a operação OLAP *Slice and Dice*.
-
49. Uma forma de avaliar a usabilidade é por meio do uso de métricas que funcionam como critérios de medição da usabilidade do sistema considerado. São dois critérios recomendáveis:
- (A) forma como estão distribuídas as tabelas no BD e fator de distribuição de dados nos diversos ambientes arquiteturais.
 - (B) tempo médio entre falhas de máquina e frequência de uso da ajuda.
 - (C) tempo consumido com erros e frequência de uso da ajuda.
 - (D) percentual de tarefa concluído por unidade de tempo e forma como estão distribuídas as tabelas no BD.
 - (E) tempo médio entre falhas de máquina e tempo para realizar uma tarefa.
-
50. O PMBOK 4^a ed. especifica algumas entradas para realizar o controle do cronograma. Duas delas são:
- (A) análise do cenário "e – se" e linha de base do cronograma.
 - (B) informações sobre o desempenho do trabalho e ativos de processos organizacionais.
 - (C) análise da variação e solicitações de mudança.
 - (D) medição do desempenho do trabalho e linha de base dos custos.
 - (E) análise da variação e dados do cronograma.
-
51. O padrão de representação e modelagem de processos IDEF0 (*Integration Definition for Function Modeling*) utiliza um retângulo para a representação de uma atividade. A cada lado desse retângulo são atribuídos elementos para essa atividade. Dentre tais elementos estão
- (A) Requisitos e Modelagem.
 - (B) Classificação e Processamento.
 - (C) Controle e Mecanismo e chamada.
 - (D) Documentação e Programação.
 - (E) Identificação e Especificação.
-
52. Em Sistemas Orientados a Objeto (OOP), a utilização de polimorfismo contribui para a extensão das funcionalidades do sistema, pois
- (A) favorece a reutilização de código devido ao encapsulamento de suas operações e atributos.
 - (B) permite que uma classe possa herdar operações e atributos de outra classe, introduzindo suas próprias operações e atributos.
 - (C) a abstração na geração de novas classes permite que novos atributos herdem as características da superclasse.
 - (D) possibilita a utilização de uma mesma operação para tarefas diferentes, determinadas por sua assinatura ou sobrecarga da operação original.
 - (E) permite que a mesma mensagem seja enviada a objetos de classes distintas, favorecendo a reutilização de código.
-
53. Segundo Martin Fowler, pode ser considerado um *anti-pattern*:
- (A) *Table Data Gateway*: um objeto que atua com um *gateway* para uma tabela de banco de dados, onde uma instância trata todas as linhas da tabela.
 - (B) *CallSuper*: chamada mandatória a uma operação da superclasse após a herança da mesma por uma subclasse.
 - (C) *Unit of work*: manutenção de uma lista de objetos afetados por uma transação de negócios e que coordena a escrita das mudanças.
 - (D) *Identity Map*: manutenção de uma lista de objetos mapeados, proibindo que sejam carregados novamente.
 - (E) *Embedded Value*: mapeia um objeto em diversos campos da tabela de outro objeto.
-
54. De acordo com o IFPUG (*International Function Point Users Group*), análise de pontos de função é uma técnica
- (A) utilizada para determinar as funcionalidades do sistema sob o ponto de vista do usuário, determinando o tamanho funcional do sistema a ser desenvolvido.
 - (B) que analisa as funções de uma linguagem, determinando o número de linhas (pontos) presentes nessas funções, utilizadas para medir o tempo de desenvolvimento do sistema.
 - (C) para análise das funções em uso no sistema, analisando, em tempo de processamento, os pontos de entrada e saída de cada função, gerando dessa forma uma visão de qualidade do código.
 - (D) utilizada para medir o sistema em linhas de código e, pela sua natureza, depende diretamente da linguagem utilizada no desenvolvimento do sistema.
 - (E) para análise de domínio do sistema, trazendo elementos que podem medir a qualidade, tamanho e tempo necessário para desenvolvimento, utilizando pontos de vista funcionais e não funcionais.



55. Na visão da Arquitetura Orientada a Serviços (*Service Oriented Architecture – SOA*), um serviço pode ser definido como
- (A) um protocolo baseado em mensagens XML, que define uma série de regras de mensagens estruturadas que podem ser utilizados em RPC (*remote procedure calls*).
 - (B) a composição e sequenciação de tarefas em uma ordem lógica para o processamento das informações em uma linguagem específica.
 - (C) uma arquitetura que permite a manutenção, alteração, entrega, monitoração e gerência de um *webservice*.
 - (D) um modelo de dados que visa aumentar a eficiência, agilidade e produtividade sob a visão dos negócios.
 - (E) uma representação lógica de uma atividade de negócios e que pode ser composto por outros serviços.
-
56. Segundo o Decreto nº 5.296/2004, em seu Artigo 6º, o atendimento prioritário compreende tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas de que trata o art. 5º. O tratamento diferenciado inclui, dentre outros:
- (A) Acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.
 - (B) Barreiras urbanísticas: as existentes nas vias públicas e nos espaços de uso público.
 - (C) Edificações de uso privado: aquelas destinadas à habitação, que podem ser classificadas como unifamiliar ou multifamiliar.
 - (D) Mobiliário de recepção e atendimento: obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT.
 - (E) A priorização das necessidades: a programação em cronograma e a reserva de recursos para a implantação das ações.
-
57. A arquitetura e-PING foi segmentada em cinco partes, com a finalidade de organizar as definições dos padrões. Tais partes são:
- (A) Mensageria; Infraestrutura de Rede; Serviços de Rede; Modelo Global de Dados (MGD); e Catálogo Padrão de Dados (CPD).
 - (B) Comunicação de Dados; Correio Eletrônico; Criptografia; Desenvolvimento de Sistemas; e Serviços de Rede.
 - (C) Padrão de Metadados de Governo (e-PMG); Catálogo de Padrões de Dados (CPD); Catálogo de Referência dos XML Schema; Padrões de Interconexão; e Padrões de Segurança.
 - (D) Padrões de Meios de Acesso a serviços eletrônicos de governo; Padrões de uso de Cartões Inteligentes e Tokens; Modelo Global de Dados (MGD); Guia de Gestão de Processos de Governo (GGPG); e Padrões Abertos.
 - (E) Interconexão; Segurança; Meios de Acesso; Organização e Intercâmbio de Informações; e Áreas de Integração para Governo Eletrônico.
-
58. A especificação de um caso de teste (*test case specification*) deve conter, entre outros,
- (A) identificador, itens constantes no teste, especificação de entrada, especificação de saída, definição do ambiente necessário, necessidades especiais e dependências de outros casos de testes.
 - (B) especificação dos requerimentos, especificação do desenho, manual do usuário, manual de operação e manual de instalação.
 - (C) autorização para o projeto, plano do projeto, plano de garantia da qualidade, plano de configuração gerencial, políticas internas e padrões relevantes.
 - (D) plano de testes, especificação do desenho, especificação do caso de teste, especificação dos procedimentos, relatório de transmissão, logs de teste, relatório de incidentes e relatório de sumário dos testes.
 - (E) introdução, funcionalidades a serem testadas, prazo de entrega, responsabilidades, cronograma de testes, riscos e contingências.
-
59. O padrão internacional ISO/IEC 12207:2008 agrupa as atividades que devem ser executadas durante o ciclo de vida de um *software* em grupos de processos, dentre os quais estão os processos de
- (A) Planejamento de *software* e de Teste de *software*.
 - (B) Arquitetura de *software* e de Qualidade de *software*.
 - (C) Suporte de *software* e de Reuso de *software*.
 - (D) Engenharia de *software* e de Gestão de processos.
 - (E) Análise de *software* e de Arquitetura de *software*.
-
60. De acordo com o padrão internacional ISO/IEC 12207:2008, os Processos Técnicos são utilizados, dentre outras funcionalidades, para
- (A) definir as atividades e tarefas necessárias para o estabelecimento do sistema.
 - (B) definir os requisitos de um sistema e transformá-los em um produto efetivo.
 - (C) planejar, executar e controlar o progresso de um sistema.
 - (D) definir as regras de suporte e auditoria do sistema.
 - (E) adquirir e fornecer produtos e serviços através de suporte e controle dos sistemas.

**REDAÇÃO**

Instruções: A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Redação pela banca examinadora.

Na Prova de Redação deverão ser observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

A especialização é uma tendência que parece cada vez mais irresistível, principalmente por conta da insuperável profundidade que pode ser atingida pelo especialista em seu campo específico de conhecimento. Contudo, a esse aprofundamento em determinada área costuma corresponder, nos casos mais extremos, a ignorância de outros especialistas em outras áreas, ainda que muitas vezes bastante próximas dela. O risco é tornar-se cada vez mais difícil um olhar mais abrangente e uma compreensão mais ampla dos problemas que surgem.

A partir das reflexões acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se em relação ao seguinte tema:

A abertura do foco para além do campo de visão do especialista

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	